

# I – Conceito de Filosofia

■ Filosofia (do grego *philosophia*, amor à sabedoria):

*philo* = amigo/amor; *sophia* = sabedoria

■ O termo foi forjado no século VI a.C, por Pitágoras;

■ O que leva o homem a filosofar?

Problemas: a) não apenas questões; b) não apenas desconhecimento; c) não apenas obstáculos;

■ O que caracteriza o problema filosófico?

A necessidade. Uma questão cuja resposta se desconhece, mas se necessita conhecer.

## ■ Características da Filosofia:

- 1 – A atitude em relação à totalidade dos objetos;
- 2 – O caráter racional dessa atitude.

## Outras formas de conhecimento:

### ■ Ciência:

- 1 – Conteúdo = domínios parciais;
- 2 – Aspecto cognoscitivo = razão.

### ■ Religião:

- 1 – Conteúdo = totalidade;
- 2 – Aspecto cognoscitivo = fé.

- **Senso comum:**
  - 1 – Conteúdo = totalidade;
  - 2 – Aspecto cognoscitivo = sentimentos.

### Algumas definições:

- **Razão = faculdade de raciocinar. O raciocínio é um gênero especial de pensamento no qual se derivam conclusões a partir de premissas.**
- **Fé = “é o fundamento das realidades que não se espera e a prova das realidades que não se vêem” (Hb 11. 1).**

# II – Para que serve a Filosofia?

- O que é uma coisa quando ela serve para algo?  
Um instrumento (martelo) = Um meio (auto-estrada) = Filosofia ?
- Importância de algo = sua utilidade?
- Importância da filosofia X Para que serve a filosofia
- Perguntas são modos de falar. Falar é um modo de relacionar-se com o mundo.
- É porque vivemos desta e não de outra maneira que fazemos essa e não outra pergunta.

- A civilização das vantagens nos leva a perguntar para que “serve” as coisas (e também a filosofia)
- A filosofia, toda vez que “serve”, deixa de ser filosofia, porque abandona sua liberdade
- Dessa forma, a filosofia como exercício de liberdade nos ajuda a eliminarmos saberes preconcebidos
- “Serve” para nos estimular a suspeitar de que a importância de algo está em sua utilidade.
- O que chamamos “nossa liberdade” é mesmo liberdade?

# III – Senso comum

- É o conhecimento acumulado pelas sociedades humanas sem um esforço de busca de coerência e organicidade
- São conceitos, significados e valores que adquirimos espontaneamente, pela convivência no ambiente em que vivemos
- Nasce a partir da “naturalização” de determinadas explicações da realidade

1º desafio

- Mas nem tudo no senso comum é ingenuidade, pois nele encontramos o *bom senso*

■ Bom senso defini-se como o conjunto de elementos de criticidade que existe no seio do senso comum

■ O senso comum precisa ser transformado em bom senso.

■ Muitas das concepções do senso comum de um povo transformam-se em ditados populares, superstições, preconceitos...

■ Se o senso comum não é a melhor, nem a mais adequada forma de compreensão da realidade, por que continua em nosso meio?

# IV – Introdução ao estudo da ética

- Ética ou Moral?
- Ética (do grego *ethikós*, que diz respeito aos costumes)
- Moral (do latim *moralis*, costume)
- Ética: componente do campo filosófico. Reflexão sobre a moral.
- Moral: componente do campo religioso. Conjunto de normas situadas num tempo e espaço.
- Função da moral: garantir a “estabilidade” da vida em sociedade

## ■ Problemas teóricos da ética:

1 – Gerais ou fundamentais

2 – Específicos, de aplicação concreta

## 2º Desafio

## ■ Relativismo moral:

1 – A moral se encarna no contexto histórico-social de cada povo, surgindo variações nas normas morais

2 – O relativismo moral pode acarretar um descrédito da moral

3 – Existe uma universalidade de valores humanos fundamentais

# V – Ética ambiental

## 3º desafio

- Acrescentar uma dimensão ética e filosófica ao discurso ambientalista
- As bases:
  - 1 – Todas as formas de vida possuem valor independentemente de sua utilidade para o homem
  - 2 – A riqueza e a diversidade da natureza têm valor intrínseco e contribuem para o bem-estar da vida

**3 – Seres humanos não têm o direito de reduzir essa riqueza, a não ser para satisfazer necessidade vitais**

**4 – O impacto da interferência do homem é excessivo e a situação piora bem depressa**

**5 – Para que a vida de todo tipo possa florescer, a população humana deve ser reduzida**

**6 – As estruturas econômicas, tecnológicas e ideológicas devem ser reformuladas**

**7 – Mudanças ideológicas são fundamentais para melhorar a qualidade de vida**

**8 – Quem concorda com essas formulações deve contribuir para implementar as mudanças necessárias (Arne Naess, filósofo norueguês)**

# VI – Solução?

- “O que não desejas para ti, não o faças para os outros” (Confúcio, 551-479 a.C.)
- “Tudo que desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles” (Jesus)
- “Age apenas segundo uma máxima tal que possas, ao mesmo tempo, querer que ela se torne lei universal” (Kant, 1724-1804)